

MOÇÃO nº 16.825/2014

A Assembleia Legislativa do Estado da Bahia faz inserir, na Ata dos seus trabalhos, **MOÇÃO DE PESAR** pelo falecimento, em 6 de maio último, do jornalista **IVAN LEMOS DE CARVALHO**. Falecido aos 69 anos deixa viúva D. Célia, dois filhos e netos.

Ivan de Carvalho era um exemplo de rigor profissional, correção pessoal e equilíbrio ao analisar os fatos da política na coluna que assinou durante mais de três décadas na Tribuna da Bahia.

Ivan levava uma vida discreta. Ingressou na Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia em 1964, colando grau na turma de 1968, da qual faziam parte o saudoso advogado Pedro Milton de Brito e a Ministra Eliana Calmon, mas nunca chegou a exercer nenhuma função na área do Direito.

Levado pelo primo Quintino de Carvalho, foi um dos jovens notáveis que revolucionaram a imprensa baiana com a Tribuna da Bahia, desde o seu primeiro número, em 21 de outubro de 1969. Foi amor à primeira vista, e ele passou apenas poucos anos afastado desse jornal, quando assumiu a Secretaria Extraordinária de Informação e Divulgação da Prefeitura de Salvador, Seid, na gestão do prefeito Fernando Wilson de Magalhães, seu amigo, ou quando assumiu a chefia da sucursal local do Jornal do Brasil, na época o jornal de maior prestígio no mundo político no país.

Profissional íntegro e dotado de inteligência brilhante, integrante do Comitê de Imprensa da Assembleia, cabe destacar a importância da sua colaboração com as edições do Diário do Legislativo, onde ele atuava como revisor desde o início dos anos 90. Sempre fui leitor assíduo de **Ivan de Carvalho**, por quem nutria profundo respeito, e costumava discutir com ele a conjuntura política local e nacional.

Tratamos aqui de um homem de bem, de educação rara, de um pai de família amoroso, de um cidadão fraterno, amigo, preocupado com seus semelhantes, que além de tudo possuía um talento divino para colocar no papel, de forma fácil, não raro com humor, questões complexas que feriam interesses e

suscetibilidades. Conservador em política, embora preferisse ser tratado como "liberal à inglesa", conquistou amigos das mais variadas colorações partidárias e sempre debateu, defendendo suas convicções pessoais de peito aberto - registrando sempre os fatos como eles eram, e não como desejasse.

Além de estima, esse comportamento rigoroso granjeou-lhe respeito e admiração no mundo político, pois, mesmo quando emitia opinião, como articulista, Ivan de Carvalho ao discordar o fazia com candura. Sem ser um homem de esquerda, como pregava Che Guevara, ele nunca perdeu a ternura, jamais!

Perde, assim, a Bahia, um notável jornalista, e o seu falecimento consternou a todos que o conheciam pessoalmente ou que apenas apreciavam os seus escritos na Tribuna da Bahia nos últimos 44 anos. Dê-se ciência da presente à família enlutada, aos seus colegas da Tribuna da Bahia, através do seu Diretor-Presidente Antônio Walter Pinheiro e do Diretor de Redação Paulo Roberto Sampaio, à Associação Baiana de Imprensa, pelo seu Presidente, Walter Pinheiro, ao Sindicato dos Jornalistas da Bahia, através de sua Presidente, Marjorie da Silva Moura, e à associação Brasileira de Imprensa, pelo seu Presidente, Maurício Azêdo.

Sala das Sessões, 7 de maio de 2014.

Deputado Marcelo Nilo